



ESPOROTRICOSE FELINA: REVISÃO DE LITERATURA

MARCELA YUKARI MORITA BALDO; CINTIA DE OLIVEIRA MATOS; TATIANE MONTEIRO DE JESUS; CAROLINE ALVAREZ GUERRA

Introdução: A esporotricose felina é uma doença capaz de ser transmitida ao ser humano, caracterizando-se como zoonose, pertencente ao complexo de fungos dimórficos *Sporothrix schenckii* é uma micose que se aloja no subcutâneo, causando lesões cutâneas de forma localizada e disseminadas que formam feridas, ulcerações de pele e mucosa, sendo propensas a felinos de vida livre, pelo maior contato com o solo e por disputas, causando fissuras por onde o fungo pode se estabelecer. **Objetivos:** O presente trabalho foi desenvolvido com o intuito de cooperar e resgatar as principais informações acerca da afecção esporotricose felina, para auxiliar a comunidade acadêmica e veterinária. **Metodologia:** Levantamento de dados bibliográficos com relação a epidemiologia, sintomatologia, tratamento e prognóstico dessa patogenia. **Resultados:** A transmissão da esporotricose ocorre por inoculação direta, ou seja, por arranhadura, mordedura ou contato com material contaminado principalmente, devido ao contato frequente com a rua, os felinos se tornam mais propensos a essa afecção. Os sintomas são variáveis, entretanto, em estágios mais avançados é possível observar lesões cutâneas com aspecto circular, sendo facilmente transmitida pelos esporos liberados, passando para outras lesões. O diagnóstico é dado através de histórico clínico, anamnese e exame complementar, sendo a cultura fúngica considerada padrão ouro. O prognóstico se torna favorável quando tratado de maneira adequada. O itraconazol 10mg/kg SID permanece sendo a melhor opção para tratamentos nesse caso, sendo contraindicado o uso de glicocorticóides e outros imunossupressores durante o tratamento. **Conclusão:** Depreende-se, portanto, a importância e relevância do conhecimento sobre a esporotricose, sendo uma zoonose de caráter mundial. Trazendo importância sobre proteção para felinos de companhia, no qual quando em contato com a rua são mais suscetíveis a afecção, uso de grades de proteção, acompanhamento periódico ao veterinário, são fatores que podem diminuir a incidência de esporotricose.

Palavras-chave: Micose, Zoonose, Fungo, *Sporothrix schenckii*, Felinos.